

# INVESTIMENTOS

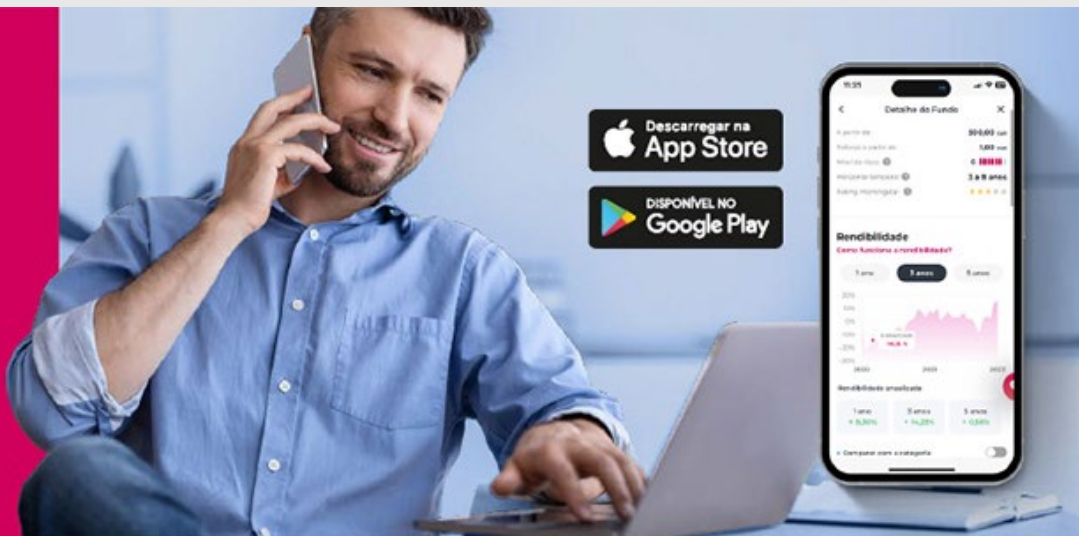
Newsletter

Millennium  
bcp

14 de Julho 2023 Nº 730

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

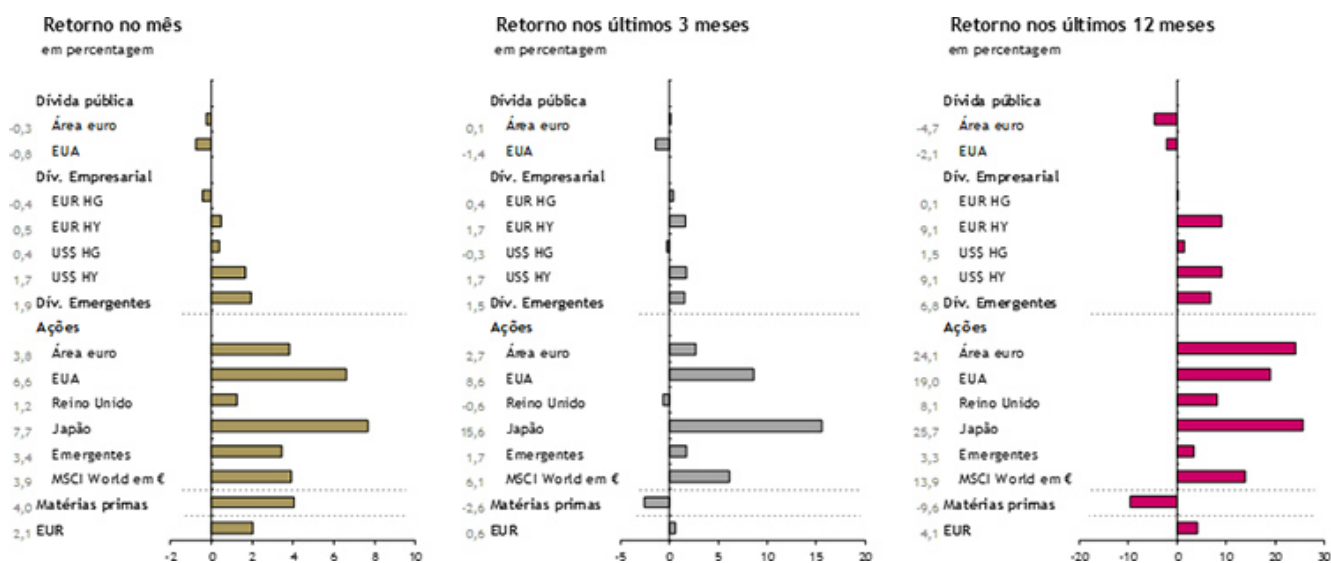
Os ativos de risco registaram retornos muito positivos em junho. A subida dos mercados acionistas foi impulsionada pela dissipação dos riscos em torno do limite máximo da dívida pública nos EUA bem como da instabilidade nos bancos regionais norte-americanos.

Adicionalmente, os indicadores económicos divulgados continuam a sugerir a resiliência da economia global e, em particular, da economia norte-americana. Por outro lado, num contexto de desaceleração da inflação, a Reserva Federal anunciou uma pausa no ciclo de subida das taxas de juro, reduzindo os receios de uma recessão. As ações japonesas evidenciaram as maiores subidas (em ienes), beneficiando do bom momento da economia nipónica, seguidas pelas ações norte-americanas, suportadas pela valorização das ações do sector tecnológico, que continuaram sustentadas pelo entusiasmo em torno da inteligência artificial. As ações europeias também evidenciaram retornos expressivos.

A dívida pública teve retornos negativos, quer nos EUA quer na Europa, influenciada por dados económicos melhores que o esperado, sobretudo nos EUA, e pela continuação da subida das taxas de juro por parte de um conjunto de bancos centrais, num contexto em que a taxa de inflação se mantém consideravelmente acima do objetivo da política monetária. Em particular, o Banco de Inglaterra acelerou o ritmo de subida de taxas, após a divulgação de dados de inflação e de aumento de salários superiores ao esperado. Também o BCE, os Bancos da Noruega, da Suíça, do Canadá e da Suécia, voltaram a aumentar as taxas diretoras. As projeções económicas da Fed apontam para duas subidas adicionais da taxa de juro este ano, apesar do anúncio de uma pausa em junho. Ao contrário, o Banco do Japão reiterou a política expansionista, que levou a uma depreciação significativa do iene, e o banco central chinês anunciou um corte marginal das taxas de juro. Em geral, apesar da subida das taxas de juro subjacentes, a dívida empresarial e a dívida de mercados emergentes tiveram retornos positivos, suportadas pelo estreitamento de spreads, beneficiando do contexto macro benigno.

Os preços das matérias-primas subiram, refletindo a subida dos preços da energia, dos bens agrícolas e em menor magnitude dos metais industriais, parcialmente compensada pela queda dos preços dos metais preciosos. Os preços dos bens agrícolas evidenciaram uma maior volatilidade depois do colapso da barragem de Kakhovk, no sul da Ucrânia, devido às potenciais disrupções na produção de cereais na região. A revolta do Grupo Wagner teve pouco impacto no preço das matérias-primas, apesar da ameaça à estabilidade política na Rússia.

## Evolução dos Mercados Financeiros em junho de 2023



Nota: Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



## Perspectivas

Na primeira metade do ano, a economia global manteve-se resiliente, mas com um ritmo de crescimento modesto. A inflação, ainda elevada, evidencia sinais claros de desaceleração, confirmando a expectativa de que os bancos centrais estarão próximos do fim do ciclo de subida de taxas de juro. As circunstâncias de maior risco, que poderiam interromper o ciclo positivo de crescimento, têm vindo a ser ultrapassadas: a crise energética na Europa dissipou-se com a queda expressiva dos preços do gás; a instabilidade nos bancos regionais norte-americanos diminuiu após a intervenção dos reguladores; a desaceleração da inflação tem permitido a recuperação gradual do poder de compra das famílias; e a confirmação da reabertura da China proporcionou uma recuperação económica forte, ainda que aquém do previsto.

A resiliência dos indicadores económicos leva-nos a manter a previsão que uma recessão não está iminente, o que poderá beneficiar os ativos de risco. O mercado de trabalho continua forte, suportando o rendimento e o consumo das famílias, que beneficia também do abrandamento da inflação. O dinamismo do sector dos serviços, que representa um maior peso na economia, reforça a confiança na resiliência da economia. O setor imobiliário, inicialmente mais penalizado pela subida das taxas de juro, evidencia sinais de estabilização, designadamente nos EUA. Por outro lado, os lucros empresariais superaram as expectativas, face a um conjunto de previsões muito pessimistas.

No entanto, a economia ainda não deverá ter completado o ajustamento a uma subida rápida e muito agressiva das taxas de juro, pelo que não ignoramos a possibilidade de termos a ter um abrandamento maior que o que antecipamos, designadamente se a fraqueza do sector industrial se mantiver. Porém, neste cenário, a ausência de desequilíbrios significativos, sugere uma contração da economia que, a verificar-se, deverá ser ligeira.

As ações e a dívida empresarial deverão continuar a beneficiar da resiliência dos lucros, num ambiente de crescimento nominal relativamente elevado. A dívida governamental deverá ser suportada pela desaceleração da inflação que, no entanto, poderá ser parcialmente compensada pela continuação do crescimento económico e por políticas monetárias restritivas, uma vez que os bancos centrais estarão próximos, mas ainda não terminaram, o ciclo de subida das taxas de juro. O nível mais elevado das taxas de juro e o estatuto privilegiado de ativo de refúgio da dívida pública nos EUA, deverão conferir proteção se o crescimento económico abrandar mais que o esperado.

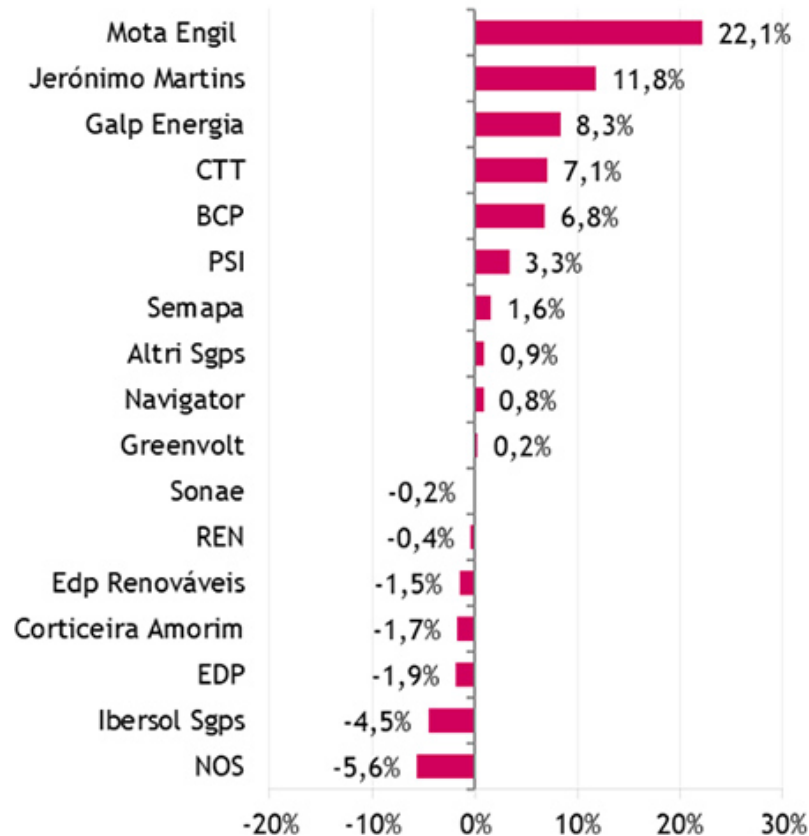


## Desempenho do PSI

O mês de junho foi globalmente positivo para os mercados de ações. O PSI aproveitou o ambiente e valorizou 3,3%. Entre as cotadas, a Mota-Engil (+22,1%) anunciou novos contratos na América Latina e liderou os ganhos, seguida pela J.Martins (+11,8%), que foi impulsionada por recomendações de casas de investimento. A Galp Energia (+8,3%) refletiu o aumento dos preços do petróleo. Os CTT (+7,1%) anunciam um programa de recompra de ações. O BCP (+6,8%) registou boa performance, tendo merecido upgrades para si e para a sua unidade polaca, num mês em que esta elevou as provisões após a decisão do

tribunal da União Europeia, que permitiu que milhares de clientes de bancos na Polónia evitem pagar juros sobre os empréstimos à habitação em francos suíços. Do lado das perdas, a NOS (-5,6%) foi quem mais derrapou, seguida pela Ibersol (-4,5%), que reportou prejuízos no 1.º trimestre, destacou dividendo e anunciou um plano de recompra de ações próprias. Ambiente negativo no setor de Utilities – A REN (-0,4%) reportou uma queda dos preços de eletricidade em Portugal em maio, a EDPR até assegurou contratos em Itália e nos Países Baixos mas desceu 1,5%, enquanto a EDP recuou 1,9%. Nota ainda para a fusão de negócios de perfumaria e cosmética da Sonae (perdeu 0,2% em junho).

## PSI (var.% jun.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Fund Class A2 H EUR	30,54%	7

2º	P Morgan Funds Euroland Equity Fund A Acc EUR	24,00%	6
3º	Threadneedle (Lux) European Select Class 1E EUR Accumulation Shares	11,33%	6
4º	BlackRock Global Funds - Sustainable Energy Fund A2 EUR	17,13%	6
5º	Fidelity Funds Sustainable Consumer Brands Fund A Dist Eur	16,56%	6

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

junho 2023

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º BNP Paribas Money Market usd Classic Cap
- 5º IMGA Ações Portugal

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 12/07/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

#### Certificados

- |    |                   |       |
|----|-------------------|-------|
| 1º | BCP NASDAQ100 EUR | 19,7% |
| 2º | BCP PSI           | 11,2% |
| 3º | BCP S&P500 EUR    | 10,6% |
| 4º | BCP DAX 40        | 9,6%  |
| 5º | BCP CAC 40        | 9,2%  |



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global - Estratégia Agressiva	8,20%
2º Reforma Ativa PPR - Estratégia Agressiva	5,91%
3º Seguro Investidor Global - Estratégia Dinâmica	5,44%
4º Seguro Investidor Global - Estratégia Equilibrada	4,05%
5º Reforma Ativa PPR - Estratégia Moderada	3,21%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.